

Universidade do Minho

Escola de Engenharia Licenciatura em Engenharia Informática

Comunicações por Computador

Trabalho Prático 2

Ano Letivo de 2024/2025

Network Monitoring System

Flávia Alexandra da Silva Araújo (A96587) Joshua David Amaral Moreira (A105684) Miguel Torres Carvalho (A95485)

28 de novembro de 2024



Resumo

No presente relatório, é apresentada a solução desenvolvida para a Unidade Curricular de **Comunicações por Computador**, como parte do projeto final do semestre - **Network Monitoring System**. Este trabalho teve como objetivo projetar um sistema capaz de monitorizar e analisar o tráfego de rede entre um servidor central e vários agentes distribuídos, permitindo a recolha de métricas de desempenho e a execução de tarefas de monitorização.

O sistema foi desenvolvido utilizando dois protocolos aplicacionais principais: **AlertFlow**, destinado à gestão de alertas, e **NetTask**, que assegura a comunicação robusta e confiável entre o servidor e os agentes. Foram implementadas funcionalidades de tolerância a falhas e adaptação a condições adversas, como alta latência e perda de pacotes, garantindo a integridade dos dados transmitidos.

O trabalho foi concluído com a implementação e validação das principais funcionalidades do sistema, demonstrando a sua eficácia em ambientes de teste representativos. Este relatório documenta detalhadamente o *design*, a implementação e os resultados obtidos.

Palavras-Chave: Network Monitoring System, AlertFlow, NetTask, Comunicações por Computador.

Índice

1	Arq	uitetura	a da Solução	J			
2	Esp	ecificaç	ões dos Protocolos Aplicacionais	2			
	2.1	AlertF	low	2			
		2.1.1		2			
		2.1.2	Diagrama de Sequência	2			
	2.2		sk				
		2.2.1	Formato de Cabeçalho e Descrição de Campos	3			
		2.2.2	Descrição de Funcionalidades	4			
		2.2.3	Diagramas de Sequência	6			
3	Implementação						
	3.1	Estrut	ura do Projeto?	7			
	3.2	Parân	netros dos Executáveis	7			
	3.3	Fichei	ro de Configuração	7			
3.4 Bibliotecas Utilizadas							
	3.5	Detall	nes Técnicos? Maybe	7			
4	Test	tes e R	esultados	8			
5	Conclusões e Trabalho Futuro						
Bi	bliog	rafia		10			
Anexos							
	rii =	vomnlo	do Anovo	11			

Índice de Figuras

2 1	Formato do cabecalho do protocolo <i>NetTask</i>	•
Z. I		

Índice de Tabelas

Índice de Snippets

1 Arquitetura da Solução

Dúvida: o diagrama da arquitetura da solução deve ser mais geral ou mais específico à solução (python) desenvolvida?

2 Especificações dos Protocolos Aplicacionais

- 2.1 AlertFlow
- 2.1.1 Formato de Mensagem
- 2.1.2 Diagrama de Sequência
 - Normal

2.2 NetTask

O protocolo *NetTask* é essencial para a funcionalidade harmonizada do *Network Monitoring System*, sendo este usado para a maioria das comunicações entre o servidor e os agentes, tais como, a primeira conexão de um agente ao servidor, o envio de tarefas pelo servidor, o envio de resultados de tarefas pelos agentes, e a terminação de conexões nos dois sentidos.

Deste modo, o protocolo *NetTask* foi desenvolvido para ser robusto e adaptável a condições adversas de rede, garantindo a entrega fiável e integral de mensagens, sobretudo em rotas deterioradas, com perdas ou duplicação de pacotes, latências elevadas e taxas de débito variáveis.

Para combater tais adversidades, o protocolo aplicacional *NetTask* responsabiliza-se pelas funcionalidades que serão exploradas no subcapítulo Descrição de Funcionalidades.

Nos subcapítulos seguintes, serão detalhadas as especificações do protocolo, nomeadamente o formato do cabeçalho, descrição de funcionalidades e diagramas de sequência que ilustram o comportamento do protocolo em situações normais e adversas.

2.2.1 Formato de Cabeçalho e Descrição de Campos

NMS NetTask Version (1 byte)	Sequence Number (2 bytes)		Flags (5 bits)	Type (3 bits)					
Windov (2 by		Checksum (2 bytes)							
Messa (2 by	_								
Agent Identifier (32 bytes)									
Data									

Figura 2.1: Formato do cabeçalho do protocolo NetTask

- NMS NetTask Version (1 byte): versão do protocolo, para a compatibilidade de versões entre o servidor e os agentes;
- Sequence Number (2 bytes): número de sequência da mensagem, para a ordenação de pacotes, deteção de pacotes duplicados e identificação de acknowledgements;

- Flags (5 bits): flags de controlo:
- ACK (1º bit): Acknowledgement, utilizado para confirmar a receção de pacotes;
- **RET** (2º bit): Retransmission, indica que o pacote é uma retransmissão;
- URG (3° bit): Urgent, indica que a mensagem é urgente;
- WP (4° bit): Window Probe, utilizado para controlo de fluxo;
- **MF** (5° bit): More Fragments, para (des)fragmentação de pacotes.
- *Type* (3 *bits*): tipo da mensagem:
 - O Undefined: mensagem indefinida, utilizada para testes ou quando nenhum tipo de mensagem é aplicável, por exemplo no envio de window probes;
 - 1 First Connection: primeira conexão de um agente ao servidor;
 - 2 Send Task : envio de tarefas pelo servidor;
 - 3 Send Metrics: envio de resultados de tarefas pelos agentes;
 - 4 EOC (End of Connection): terminação de conexões nos dois sentidos;
 - * Reserved : reservado para futuras extensões. (códigos de 5 a 7);
- Window Size (2 bytes): indica o tamanho da janela de receção, para controlo de fluxo;
- Checksum (2 bytes): soma de verificação da mensagem, para deteção de erros;
- Message Identifier (2 bytes): identificador da mensagem, utilizado para a desfragmentação e ordenação de pacotes;
- Agent Identifier (32 bytes): identificador do agente, podendo este ser do recetor ou do emissor da mensagem;
- Data/Payload (n bytes): carga útil da mensagem com tamanho variável, contendo a informação a ser transmitida nas mensagens do tipo Send Task e Send Metrics.

2.2.2 Descrição de Funcionalidades

Fragmentação de Pacotes

A fragmentação de pacotes é efetuada quando a carga útil da mensagem excede o tamanho máximo permitido, sendo esta dividida em fragmentos de forma a não exceder

este limite. Cada fragmento é encapsulado num pacote *NetTask* com a *flag MF* ativado, indicando que existem mais fragmentos a serem enviados. Para permitir a identificação e ordenação dos fragmentos, é atribuído um *Message Identifier* único a cada mensagem fragmentada.

Retransmissão de Pacotes Perdidos

A retransmissão de pacotes perdidos é efetuada quando o emissor não recebe um *ackno-wledgement* de um pacote enviado, após um determinado intervalo de tempo. O emissor reenvia o pacote com a *flag RET* ativada, indicando que se trata de uma retransmissão. O recetor, ao receber um pacote com esta *flag*, descarta o pacote se este já tiver sido recebido anteriormente.

Deteção de Erros

A deteção de erros é efetuada através da soma de verificação da mensagem (*Checksum*), calculada com base no cabeçalho e na carga útil da mensagem. O recetor, ao receber um pacote, calcula a soma de verificação e compara-a com a recebida. Se a soma de verificação calculada for diferente da recebida, o pacote é descartado.

Ordenação de Pacotes

A ordenação de pacotes é efetuada com base no *Sequence Number* da mensagem, permitindo a reordenação de pacotes que chegam fora de ordem. O recetor mantém um registo dos pacotes recebidos e descarta pacotes duplicados, reordenando os pacotes recebidos de forma a garantir a entrega integral e ordenada das mensagens.

Deteção e Manuseamento de Pacotes Duplicados

A deteção e manuseamento de pacotes duplicados, tal como na ordenação de pacotes, recorre ao *Sequence Number* da mensagem. O recetor mantém um registo dos pacotes recebidos para deteção de pacotes duplicados, descartando pacotes que já tenham sido recebidos anteriormente, e enviando um *acknowledgement* ao emissor para confirmar a receção do pacote para evitar retransmissões desnecessárias.

Controlo de Fluxo

O controlo de fluxo é efetuado através do tamanho da janela de receção (*Window Size*), indicando ao emissor o número de pacotes que o recetor pode receber sem congestionar a ligação. O emissor ajusta o tamanho da janela de envio com base no tamanho da janela de receção do recetor, evitando a sobrecarga da ligação e a perda de pacotes. O recetor, ao receber um pacote, envia um *acknowledgement* com o tamanho da janela de receção atualizado, permitindo ao emissor ajustar o tamanho da janela de envio.

Conpatibilidade de Versões

A compatibilidade de versões é garantida através do campo NMS NetTask Version do ca-

beçalho da mensagem, permitindo a identificação da versão do protocolo entre o servidor e os agentes. Se a versão do protocolo do emissor for diferente da versão do recetor, a mensagem é descartada, evitando possíveis incompatibilidades e erros.

2.2.3 Diagramas de Sequência

- First Connection
- End of Connection
- Retransmission
- Desfragmentação e Ordenação de pacotes
- · Controlo de Fluxo
- Deteção de Erros
- Deteção e Manuseamento de Pacotes Duplicados

3 Implementação

- 3.1 Estrutura do Projeto?
- 3.2 Parâmetros dos Executáveis
- 3.3 Ficheiro de Configuração
- 3.4 Bibliotecas Utilizadas

Dúvida: deve-se referir todas as bibliotecas utilizadas no desenvolvimento? por exemplo: *socket*, *os*, *sys*, *threading*, etc Ou apenas as bibliotecas mais relevantes para a solução? *ping3*, *iperf*, etc

3.5 Detalhes Técnicos? Maybe

4 Testes e Resultados

Para além da testagem manual contínua ao longo do desenvolvimento, foram desenvolvidos testes unitários para as classes e funções mais críticas do sistema. Estes testes foram desenvolvidos com recurso à biblioteca *unittest* do Python.

5 Conclusões e Trabalho Futuro

5.1 Conclusões

A realização deste projeto permitiu a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante o semestre na Unidade Curricular de **Comunicações por Computador**, nomeadamente no que diz respeito à conceção e implementação de protocolos aplicacionais para a comunicação entre sistemas.

A implementação do **Network Monitoring System** permitiu a integração de vários conceitos e técnicas de comunicação, como a fragmentação de pacotes, retransmissão de pacotes perdidos, controlo de fluxo, deteção de erros e ordenação de pacotes, garantindo a fiabilidade e robustez do sistema.

A utilização de protocolos aplicacionais personalizados, como o *AlertFlow* e o *NetTask*, permitiu a implementação de funcionalidades específicas para a monitorização e análise de tráfego de rede, adaptadas às necessidades do sistema.

Por conseguinte, o sistema desenvolvido demonstrou ser eficaz na monitorização e análise de tráfego de rede, permitindo a recolha de métricas de desempenho e a execução de tarefas de monitorização de forma eficiente e fiável.

5.2 Trabalho Futuro

TODO

Referências

[1] Connolly, T., & Begg, C. (2015). Database Systems: Example (6th ed.). Pearson Education. London, UK.

Anexos

[I] Exemplo de Anexo